

10 Anos de repositório do ISPA-Instituto Universitário (2009-2019): contributos para a Ciência Aberta

10 Years of ISPA-Instituto Universitário (2009-2019) repository: contributions to Open Science

Paulo NUNES. ISPA – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal. (pnunes@ispa.pt)

Patrícia SANTOS. ISPA – Instituto Universitário, Lisboa, Portugal.

Resumo

Introdução: Comemora-se uma década de Acesso Aberto no ISPA – Instituto Universitário, através do seu repositório institucional (2009-2019), focalizado nos seguintes objetivos: a) aumentar o impacto e a visibilidade dos resultados da investigação desenvolvida, apoiando assim a internacionalização; b) aumentar a visibilidade do ISPA-Instituto Universitário e dos que nele trabalham, servindo como indicador tangível da qualidade e da relevância científica e social das suas atividades de investigação e ensino; c) contribuir para a melhoria da comunicação interna; e d) preservar a memória intelectual do ISPA. Com o presente poster procura-se traçar a evolução e caracterização do repositório do ISPA e seus contributos para a Ciência Aberta.

Objetivo: Partilhar a experiência e o trabalho desenvolvido numa instituição de ensino superior, ISPA – Instituto Universitário, no âmbito da Ciência Aberta, com base no estudo de caso da evolução do repositório do ISPA (2009-2019), através de indicadores de desempenho ao nível de conteúdos e utilização.

Métodos: Estudo de caso. Utilização do módulo de estatísticas do repositório do ISPA (<http://repositorio.ispa.pt>), através de análise descritiva de indicadores de caracterização, evolução, conteúdos e utilização.

Resultados: O repositório do ISPA nasceu em outubro de 2009, caracteriza-se por integrar 27 comunidades, 120 coleções e disponibiliza 6.880 documentos (50% artigos de revistas nacionais e internacionais, 41% teses e dissertações de mestrado e 9% são de outro tipo de documentos). O número médio de depósitos por ano é de 698. O perfil do repositório do ISPA caracteriza-se por 76% dos documentos estarem em acesso aberto, 22% em acesso restrito e 2% em acesso embargado. O número de *downloads* foi de 2.346.522, sendo a maioria – 72% – realizada por países lusófonos: Portugal e Brasil. As comunidades que contemplam mais documentos são: psicologia clínica, psicologia educacional e psicologia da saúde. Os autores que mais artigos disponibilizam no repositório são os investigadores: Isabel Leal (188), João Marôco (179) e Rui Oliveira (156). Na análise à utilização regista-se que os três artigos com maior número de *downloads* são: *Práticas de gestão de recursos humanos e desempenho organizacional* (28.950), da autoria de Liliana Cardoso; *Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas?*, da autoria de Teresa Garcia-Marques e João Marôco (26.006); e *Córtex pré-frontal, funções executivas e comportamento criminal* (22.386), de Tânia Seruca. Por fim, os investigadores com maior número de *downloads* são: João Marôco

(96.782), Isabel Leal (69.956), José Carvalho Teixeira (44.356) e Teresa Garcia-Marques (40.682).

Conclusões: Um dos principais objetivos dos repositórios institucionais é aumentar o impacto e a visibilidade dos resultados da investigação desenvolvida nas instituições. A divulgação de estatísticas anuais da evolução do repositório à comunidade académica traduz transparência nos processos e possibilita a monitorização do desempenho realizado pela equipa de suporte na sua gestão e administração. O poster apresentado procura contribuir como estudo de caso para a importância dos repositórios no Acesso Aberto como nova via de comunicação no contexto da Ciência Aberta. É fundamental tornar a produção científica acessível a toda a comunidade e a todas as pessoas, quer ao nível nacional quer ao internacional. Aliás, essa é uma prioridade atualmente com os novos desafios do Horizonte 2030 – o acesso aberto à Ciência, sendo fundamental o papel do repositório para se atingir esse objetivo no presente e no futuro.

Palavras-chave

Estudo de caso; Acesso Aberto; Ciência Aberta; Repositório; Estatísticas; Indicadores de desempenho; Ensino superior